

O monstro das cores

ANNA LLENAS



Tradução: Rosana de Mont'Alverne

Este é o monstro das cores.

Hoje ele acordou se sentindo estranho,
confuso, aturdido...

Não sabe muito bem o que lhe passa.



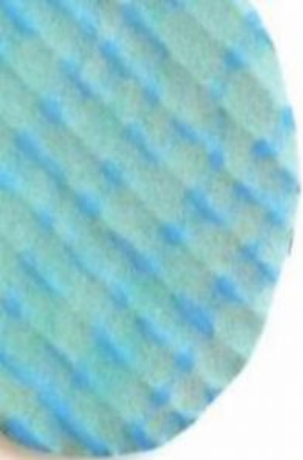


Enrolado de novo?
Você não aprende nunca...

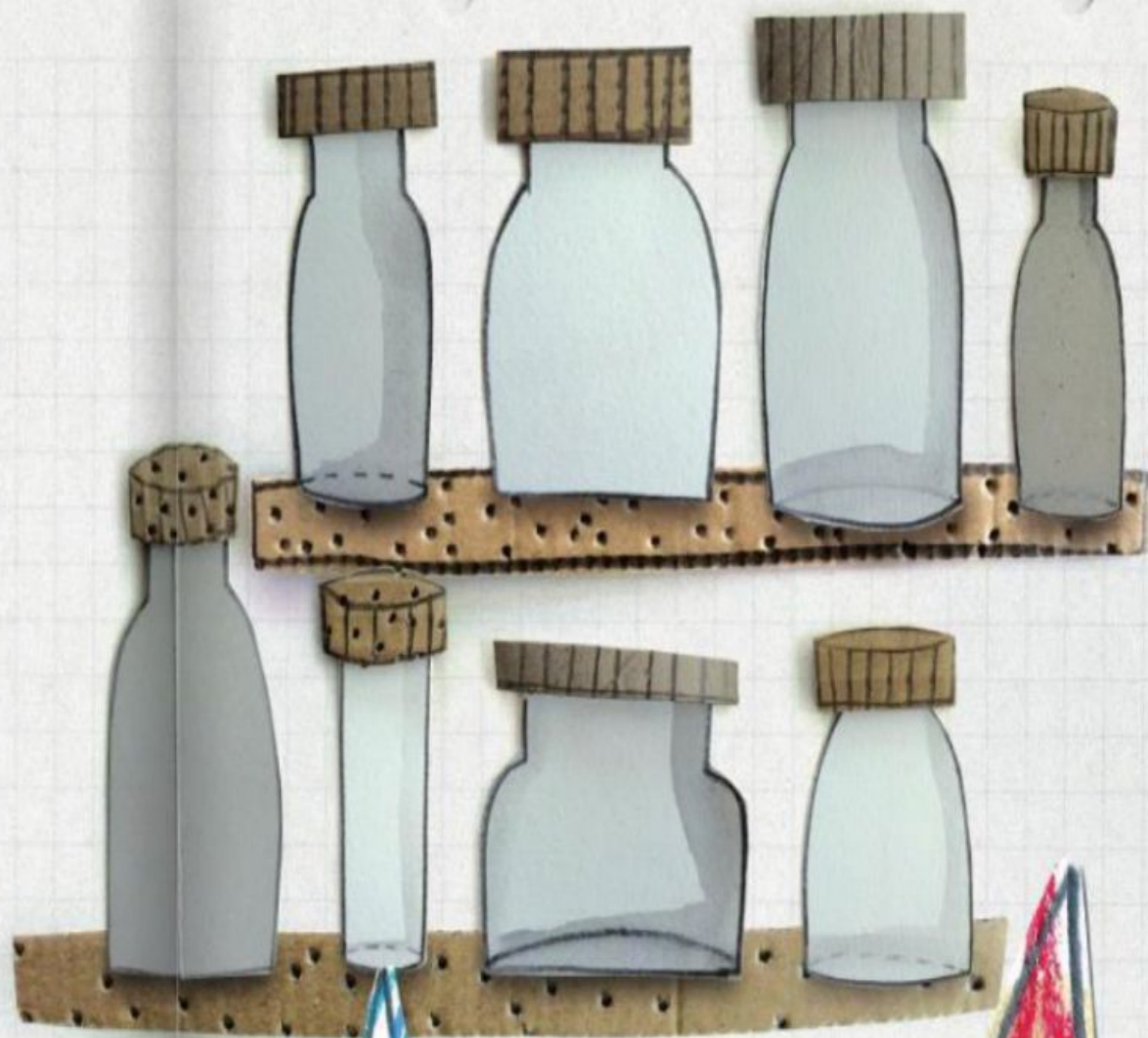




Quanta bagunça você fez com suas emoções!
Assim, todas emboladas, não funcionam.



Você tem que separá-las
e colocá-las cada uma em seu pote.
Se quiser, te ajudo a organizar.



A alegria é contagiante.
Brilha como o sol,
pisca como as estrelas.



Quando está alegre, você ri, pula, dança, brinca...
e tem vontade de compartilhar sua alegria com todo mundo.



A tristeza está sempre sentindo falta de algo.
É suave como o mar,
doce como os dias de chuva.



...a vez ma
...escurialense,
...a, paladín exalt
...tera rampa por donde es
...el poderío hispánico. R
...mentos claustros; estuvi
...la voz de los frailes en el
...al Cielo pe



son s
ran y re

les irá la
que es
ta q





Quando está triste, você se esconde
e quer ficar só...
e não tem vontade de fazer nada.



A raiva
arde como vermelho vivo e é feroz
como o fogo,



que queima forte e é difícil de apagar.

Quando está com raiva,
você sente que cometeram uma injustiça
e quer descarregar a fúria nos outros.



O medo é covarde.
Se esconde e foge
como um ladrão
na escuridão.



Quando tem medo,
você se sente pequeno e insignificante...
e pensa que não conseguirá fazer
o que te pedem.





A calma é
tranquila como as árvores,
leve como uma folha ao vento.



Quando você está calmo,
respira pouco a pouco e profundamente.
Você se sente em paz.



Quando você está calmo,
respira pouco a pouco e profundamente.
Você se sente em paz.



Quando você está calmo,
respira pouco a pouco e profundamente.
Você se sente em paz.





Mas... e agora?
Sabe dizer o que você está sentindo?



